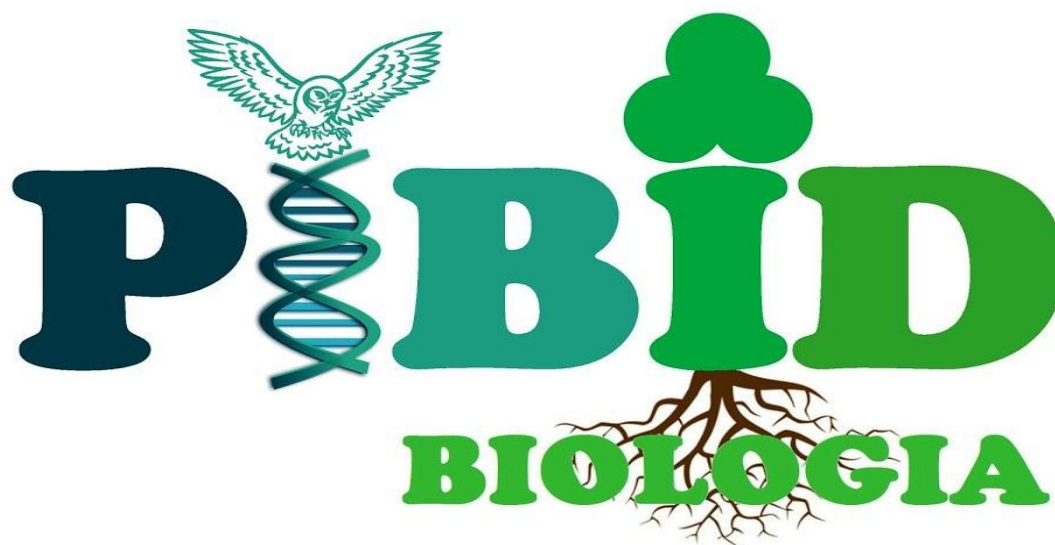


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL**



**POTFÓLIO - 2016
ESCOLA MUN. DE ENS. FUND. CARLOTA VIEIRA DA
CUNHA**

**Coordenadores: Analía Garnero e Ronaldo Erichsen
Supervisora: Maria Aparecida Lousada da Silva
Bolsista ID: Gabriele Milbradt Glasenapp**

**São Gabriel
2016**

Gabriele Milbradt Glasenapp



**POTFÓLIO - 2016
ESCOLA MUN. DE ENS. FUND. CARLOTA VIEIRA DA
CUNHA**

Portfólio apresentado à coordenação do subprojeto PIBID Biologia, UNIPAMPA *Campus* São Gabriel-RS, como requisito das atividades realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2016 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha sob a supervisão da professora Maria Aparecida Lousada.

São Gabriel
2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. Carta de apresentação.....	5
2. DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO.....	6
2.1 Projeto “RECONSTRUINDO A ESCOLA ATRAVÉS DO REAPROVEITAMENTO E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL”	6
2.1.1 Introdução.....	6
2.1.2 Objetivos.....	7
2.1.3 Materiais e Métodos.....	7
2.1.4 Resultados.....	7
2.1.5 Considerações finais.....	7
2.1.6 Referências bibliográficas	

2.2 INTERVENÇÃO “OFICINA DE DESENHO E PRODUÇÃO TEXTUAL”.....	8
2.2.1 Contextualização.....	8
2.2.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	8
2.2.3 Conhecimentos mobilizados.....	8
2.2.4 Procedimentos metodológicos.....	8
2.2.5 Registros da intervenção.....	9
2.2.6 Avaliação.....	11
2.3 INTERVENÇÃO “CONHECENDO O SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DE UMA SAÍDA DE CAMPO”.....	12
2.3.1 Contextualização.....	12
2.3.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	12
2.3.3 Conhecimentos mobilizados.....	12
2.3.4 Procedimentos metodológicos.....	12
2.3.5 Registros da intervenção.....	13
2.3.6 Avaliação.....	16
2.3.7 Referências bibliográficas.....	16
2.4 NOTÍCIAS PARA O BLOG DO PIBID.....	17
2.4.1 Oficina de desenho e produção textual	17
2.4.2 Conhecendo o sistema de tratamento de água através de uma saída de campo.....	17
3. CONCLUSÃO.....	18

1. INTRODUÇÃO

1.1 CARTA DE APRESENTAÇÃO

Meu nome é Gabriele Milbradt Glasenapp sou natural da cidade de Dom Pedrito-RS. Escolhi ingressar no curso de Ciências Biológicas pela minha grande afinidade com a ciência e com a natureza desde muito pequena, a licenciatura veio com o tempo, depois que tive algumas experiências na área pedagógica e quando ajudava os colegas da escola com alguma matéria. A UNIPAMPA sempre foi bem vista por mim e por toda minha família, a escolha desta universidade foi por este fato e pela proximidade da minha cidade.

Em meio a tantas dificuldades que são encontradas na vida de um professor, chega a se pensar que quem sonha com essa profissão é maluco ou não obteve sucesso em outra área. Eu me encaixaria nos ditos malucos, aqueles que sonham em um dia ser chamados de professor, que tem amor pelo saber e que querem passar isso adiante.

O cotidiano de quem escolhe ser professor é extremamente cansativo, mas ao mesmo tempo é prazeroso. É cansativo por ser difícil passar muitas vezes o dia inteiro ministrando aulas, em pé em frente a turma que nem sempre está disposta a aprender, mas em controvérsia é prazeroso poder passar todo o conhecimento adquirido através de muito estudo. É gratificante ver que um aluno aprendeu o que lhe foi ensinado e principalmente observar que fazemos parte da construção do seu conhecimento.

Ser professor ou estar em formação para se tornar um, é estar constantemente conectado com os estudos, é ter sede pelo saber e enfrentar todas as barreiras encontradas no caminho. É levantar a cabeça quando alguma coisa não acontecer como o planejado ou por ter fracassado. Ser professor é aceitar que o mundo evoluiu que as coisas já não são como antigamente e enfrentar isso não como um obstáculo, mas sim como um método novo de aprendizagem. É disso que precisamos de profissionais capazes de compreender que na atualidade o que prende a atenção do aluno não é o conteúdo exposto no quadro, mas sim os celulares e a internet. Precisamos de mestres que saibam propor uma didática diferenciada, que fuja do cotidiano da sala de aula, profissionais que saibam transformar as dificuldades dessa geração em algo bom e que seja útil na aprendizagem.

Para que isso seja possível e se concretize, é necessário que ao longo da carreira acadêmica os futuros professores sejam preparados para isso. É preciso expor as dificuldades e junto a elas procurar alternativas que ajudem na solução dessas barreiras que serão encontradas na sua vida profissional. Através dessa análise é possível afirmar que o projeto que ajuda na formação desses novos profissionais é o PIBID, pois com ele os alunos da área da licenciatura aprenderão novos métodos e se prepararão para vida profissional.

Por isso sinto vontade de participar desse projeto, que visa ajudar na formação de novos professores. Para mim será de extrema importância, pois nele irei aprender como ministrar uma aula que seja dinâmica e que prenda atenção dos alunos, terei uma experiência que será importante tanto na vida acadêmica quanto no futuro como

profissional. Meu maior desejo é junto às experiências vividas no PIBID poder me tornar uma professora de qualidade e com métodos e didáticas que ajudarão meus alunos no seu aprendizado.

2. DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

2.1. PROJETO

RECONSTRUINDO A ESCOLA ATRAVÉS DO REAPROVEITAMENTO DO LIXO E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

2.1.1. INTRODUÇÃO

Projetos que são relacionados com o reaproveitamento do lixo visam contribuir para a conscientização de educandos e educadores sobre o assunto. A imaginação das crianças é um campo fértil para a criatividade. Quando aguçamos essa habilidade, elas são capazes de reinventar o mundo ao seu redor, dando novas e inusitadas utilidades para os objetos que a cercam. Garrafas transformam-se em sofás, caixas de leite em porta-trecos. Toda essa imaginação acompanhada da criatividade pode ser explorada em sala de aula, podendo, assim, não apenas transformar o ambiente a sua volta, mas também ser um importante aliado para o ensino sobre educação ambiental.

“A Educação Ambiental nasce como um processo educativo que conduz a um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza. Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e corresponsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.” (SORRENTINO et al,2005).

De acordo com a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, a Educação Ambiental deve estar presente em todos os âmbitos de ensino. Tal educação é fundamental para conscientizar a população quanto a uma possível qualidade de vida sem desrespeito ao ambiente em que vivem. (SALLES, 2014; MEDEIROS et al, 2016).

Em termos de “mudar o mundo”, a diferença surge a partir de pequenas atitudes diárias, como a reciclagem do lixo. Para reciclar, começamos separando o lixo, o que já melhora a situação de lixões e aterros sanitários, pois chega até eles apenas os rejeitos. Essa ação também economiza recursos naturais e gera renda para os catadores de lixo. (RIBEIRO, 2012).

Um dos focos deste projeto é ver como a escola onde será desenvolvido o trabalho precisa de novos ares, de novas cores. E como a mesma dispõe de crianças que possuem uma imaginação muito fértil, uniremos o estudo da importância do reaproveitamento do lixo a essa imaginação para transformar a escola na qual eles passam a maior parte do seu tempo com criatividade e consciência.

Outro ponto que será abordado são as doenças que podem estar associadas ao lixo depositado no ambiente, visto que ele serve como alimento, fonte de água e abrigo para diversos organismos nocivos à saúde humana. Já foram identificadas pelo serviço público de Saúde Pública dos EUA cerca de vinte e duas doenças que podem estar relacionadas ao lixo sólido. (EDUCAÇÃO E VIDA, 2016).

2.1.2.OBJETIVOS

- Contribuir para a mudança de pensamentos e comportamentos relacionados ao Meio Ambiente.
- Construir um saber sobre Educação Ambiental.
- Ensinar e auxiliar no reconhecimento de materiais recicláveis.
- Estabelecer a importância da separação do lixo.
- Reconstrução do visual da escola.
- Alertar os alunos sobre as eventuais doenças que podem ser causadas pelo lixo.
- Conscientizar sobre a importância da redução do lixo, reutilização e reciclagem.

2.1.3.MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto será desenvolvido na escola através de palestras, aulas práticas e teóricas, diálogos, eventuais saídas de campo e demais atividades que possam contribuir para a aprendizagem dos alunos.

Os materiais utilizados serão os objetos que possam ser reutilizados coletados pelos alunos e professores, cartolinas, folhas de ofício, lápis e canetas para a produção de murais, data show, notebook e demais aparelhos de multimídias para a exposição teórica das aulas, meios de transporte fornecidos pela escola em conjunto com a prefeitura para as eventuais saídas de campo.

2.1.4.RESULTADOS

Os resultados serão anexados ao decorrer do projeto, juntamente com o registro fotográfico e demais produções realizadas.

2.1.5.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Serão preenchidas durante ou após a conclusão do projeto.

2.1.6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SORRENTINO et al. **Educação ambiental como política pública**. 2005.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>

Acesso em: 03/08/2016.

SALLES, Carolina. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas**. 2014.

Disponível em:

<<http://carollinasalle.jusbrasil.com.br/artigos/112172268/meio-ambiente-e-educacao-ambiental-nas-escolas-publicas>>

Acesso em: 03/08/2016.

RIBEIRO, Rafaela. **Como e porquê separar o lixo**. 24/07/2012. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/informma/item/8521-como-e-porqu%C3%AA-separar-o-lixo>>

Acesso em: 05/08/2016.

EDUCAÇÃO E VIDA. **O lixo e as doenças**. Disponível em:

<<http://yatsoc.blogspot.com.br/p/o-lixo-e-as-doencas.html>>

Acesso em: 05/08/2016

MEDEIROS, Monalisa Cristina et al. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas**. Disponível em:
<http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?artigo_id=10267&n_link=revista_artigos_leitura>
Acesso em: 06/08/2016

2.2. INTERVENÇÃO

Oficina de Desenho e Produção Textual.

Caroline Resena
Gabriele Glasenapp
Nadine Igisck

Plano da Intervenção

2.2.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

Pensamentos e atitudes relacionadas com o planeta ainda são pouco conhecidas pelas crianças e jovens de nossa sociedade. Essa aula através de desenhos e textos visa contribuir para o saber dos alunos quando o assunto for Meio Ambiente.

2.2.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Saber observar o meio no qual os alunos vivem.
- Saber identificar problemas e eventuais soluções sobre os desgastes ecológicos que o Meio Ambiente sofre.

2.2.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS:

- Crise ambiental.

2.2.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

As atividades foram realizadas com os alunos do 4º, 6º e 7º ano. Em um primeiro momento foi explicado para os alunos a atual situação da natureza na qual eles vivem.

Em um segundo momento foi pedido para os alunos do 4º e 6º ano para produzirem um desenho mostrando como eles veem o Meio Ambiente que os cerca. Já para os alunos do 7º ano, foi pedido para que eles produzissem frases ou textos contextualizando aquilo que eles veem ao seu redor todos os dias e formas de como podemos preservar o nosso planeta.

2.2.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO:

Durante a oficina os alunos demonstraram-se interessados, participativos e sugestivos.



Foto 1 : Alunos produzindo os desenhos.



Foto 2: Alunos produzindo os textos.



Foto 3: Alunos organizando os murais.

2.2.6.AVALIAÇÃO:

A avaliação foi feita em forma de desenhos e textos sobre o assunto apresentado, os quais foram expostos em murais nos corredores da Escola.

2.3.INTERVENÇÃO

Conhecendo o sistema de tratamento de água através de uma saída de campo.

Andressa Xavier Rodrigues
Gabriele Milbradt Glasenapp

Plano de intervenção

2.3.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

A saída de campo é uma estratégia de ensino, em que os alunos podem vivenciar e ter contato direto com o ambiente, permitindo que os mesmos se envolvam e relacionem-se com situações reais. Desta forma estimula a participação dos alunos nos conteúdos trabalhados e os incentiva a estudos decorrentes.

Pensando no próximo conteúdo que será abordado em aula com o 6º ano , o grupo PIBID da escola Carlota Vieira da Cunha, desenvolveu no dia 22 de junho de 2016 uma saída de campo para oportunizar aos educandos conhecerem a estação de tratamento de água localizada na nossa cidade – São Gabriel Saneamento S.A. Assim aproximando os alunos do que acontece na prática.

2.3.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Propiciar a oportunidade de o aluno compreender como ocorre o tratamento de água em sua cidade através da saída de campo.
- Conscientizar sobre a importância do tratamento da água.

2.3.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Distribuição de água em São Gabriel.
- Produtos utilizados no tratamento de água para que ela seja potável.
- A importância de economizar a água.
- Compreensão dos processos de tratamento de água.

2.3.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento da atividade os alunos do 6º ano foram levados à estação de tratamento de água em São Gabriel, onde participaram de uma palestra com explicações teóricas sobre os processos pelos quais a água passa até chegar em nossas residências.

No segundo momento os alunos foram levados para conhecer na prática como funciona o tratamento da água e todos os processos pela qual ela passa até chegar limpa e potável nas suas casas.

2.3.5.REGISTRO DA INTERVENÇÃO

A intervenção alcançou os objetivos esperados, uma vez que os educandos que participaram da saída de campo fizeram questionamentos durante a palestra na estação de tratamento de água, com relação ao assunto abordado.



Foto 1: Alunos ouvindo a palestra.



Foto 2: Alunos vendo na prática como a água é decantada.



Foto 3: Alunos vendo como funciona o sistema de atendimento da São Gabriel Saneamento.



Foto 4: Alunos com a Professora Maria Aparecida e as bolsistas ID Andressa e Gabriele.

2.3.6.AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada em forma de questionário sobre os assuntos apresentados, que os alunos tiveram que entregar para a professora Aparecida no próximo dia de aula.

2.3.7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental: refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar- Alessandra Aparecida Viveiro e Eugênio da Silva Diniz. 2009.

2.4. NOTÍCIAS PARA O BLOG DO PIBID

2.4.1. OFICINA DE DESENHO E PRODUÇÃO TEXTUAL

Por: Caroline Resena, Gabriele Glasenapp e Nadine Igisck

No dia 10 de junho, durante a Semana do Meio Ambiente desenvolvida pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha, realizou-se uma oficina de Desenhos e Produções Textuais, com as turmas dos 4º, 6º e 7º anos. Foi realizada uma introdução sobre a atual situação da natureza no qual vivemos.

Posteriormente, com a orientação dos Pibidianos foi proposto aos alunos do 4º e 6º ano produzirem desenhos com o intuito de mostrar como eles veem o Meio Ambiente que os cerca e para os alunos do 7º ano, foi proposto que estes produzissem frases ou textos contextualizando que eles veem ao seu redor todos os dias e formas de como podemos preservar o nosso planeta.

2.4.2. CONHECENDO O SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DE UMA SAÍDA DE CAMPO.

Por: Andressa Xavier Rodrigues e Gabriele Milbradt Glasenapp

A saída de campo é uma estratégia de ensino, em que os alunos podem vivenciar e ter contato direto com o ambiente, permitindo que os mesmos se envolvam e relacionem-se com situações reais. Desta forma estimula a participação dos alunos nos conteúdos trabalhados e os incentiva a estudos decorrentes.

Pensando no próximo conteúdo que será abordado em aula com o 6º ano, o grupo PIBID da escola Carlota Vieira da Cunha, desenvolveu no dia 22 de junho de 2016 uma saída de campo para oportunizar aos educandos conhecerem a estação de tratamento de água localizada na nossa cidade – São Gabriel Saneamento S.A. Assim aproximando os alunos do que acontece na prática.

3. CONCLUSÃO

Analisando meu portfólio constatei que nesse primeiro semestre como bolsista do programa realizei poucas atividades, devido a minha adaptação tanto na escola quanto no programa.

No final deste semestre terminei o meu projeto cujo tema é “Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental.” deve-se a isso o fato de não ter realizado nenhuma intervenção relacionada à ele. Porém para os próximos semestres pretendo realizar atividades relacionadas ao projeto e aprender ainda mais com os alunos e com o programa de iniciação à docência – PIBID.

